

CNPJ: 05.940.203/0001-81



1. Mensagem aos Acionistas

A AgeRio - Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., em cumprimento às disposições legais e estatuárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco

2. Introdução

A AgeRio é uma sociedade anônima de economia mista integrante da Administração Pública Indireta estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (SEDEIS), com personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira conferida pelo Decreto Estadual nº

No primeiro semestre de 2016, a AgeRio manteve-se atuante no cumprimento do seu objeto social, com alocação de recursos próprios e de terceiros para atendimentos a demandas de financiamentos que visam à sustentação dos segmentos empresariais que contribuem para geração, recuperação e manutenção de emprego e renda, alinhada ao desenvolvimento sustentável da economia do Estado do Rio de Janeiro.

Em relação a recursos de terceiros, a AgeRio dispôs de linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Na condição de agente financeiro e administradora de fundos estaduais de fomento, atuou tanto no segmento de microempreendedores quanto no de pequenas, médias e grandes empresas. Os itens financiados consistiram em investimento fixo, capital de giro associado ou produtivo.

Visando potencializar suas operações de crédito, a AgeRio opera com fundos garantidores dentre os quais destacam-se o Fundo Garantidor de Operações (FGO), o Fundo Garantidor de Investimento (FGI) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE)

Por fim, cabe registrar a atuação da AgeRio na função de Unidade de Parcerias Público-Privadas (Unidade de PPP), participando do desenvolvimento de projetos em apoio técnico aos órgãos estaduais, entre outras atribuições. E, mais além, na efetiva contratação de PPPs, a AgeRio realizará a gestão do Fundo Fluminense de Parcerias (FFP), um dos possíveis mecanismos para o pagamento das contraprestações públicas, e a gestão dos mecanismos de garantia necessários a essa modalidade de concessão, no que se inclui o Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas (FGP).

3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

O resultado operacional do primeiro semestre de 2016 apresentou incremento de 30,85% em relação ao mesmo período do exercício anterior, consubstanciado na geração de receitas originadas da tesouraria, carteira de crédito, prestação de serviços aos fundos estaduais administrados, tarifas de serviços, e também, na ação perseverante de racionalização de gastos da AGÊNCIA.

Dados Financeiros	30/06/2015	30/06/2016
Total de Ativos (R\$ Mil)	466.236	561.794
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	356.422	447.570
Resultado Operacional (R\$ Mil)	10.617	17.389
Lucro Líquido (R\$ Mil)	6.177	8.933
3.2 Decemberho Operacional		

A AgeRio tem refletido em sua missão o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, sua atuação está focada em quatro áreas estratégicas de negócios: Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Operações de Crédito com o Setor Privado, Investimentos em Participações e Operações de Crédito com o Setor Público. 3.2.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

O Programa de Microcrédito da AgeRio tem por objetivo oferecer soluções financeiras adequadas para o desenvolvimento de pequenos negócios, fomentando o empreendedorismo através de fornecimento crédito orientado, responsável e sustentável, com as taxas mais baixas do mercado

No primeiro semestre de 2016 a AGÊNCIA fez o balanço geral do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, operado por meio do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (FEMPO). O FEMPO, anteriormente denominado Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro (Fundo UPP Empreendedor), foi criado em dezembro de 2011 com a finalidade de atender a demandas de crédito nas regiões pacificadas ou em processo de pacificação. Em julho de 2015 passou a ser denominado FEMPO e passou a poder ser operado em todo o território do Estado do Rio de Janeiro.

Até 30 de junho de 2016, a AGÊNCIA contratou 11.652 operações no Programa de Microcrédito da AgeRio, desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com recursos aplicados da ordem de R\$ 49,21 milhões em financiamentos.

As operações do FEMPO nas 40 regiões pacificadas ou em processo de pacificação, abrangeu mais de 250 comunidades no município do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, e teve a parceria de moradores das próprias comunidades, que foram capacitados pela AgeRio para atuar como captadores de clientes nessas regiões.

O Programa de Microcrédito da AgeRio conta ainda com atendimento itinerante através de duas unidades móveis com cronograma de visitas divulgado no seu site, o que proporciona maior mobilidade e garante o acesso aos recursos para empreendedores de todas as regiões do estado. Em função da reformulação do Programa de MPO, tais unidades encontramse paralisadas desde maio de 2016.

3.2.2. Operações com o Setor Privado 3.2.2.1. Operações de Crédito

No 1º semestre de 2016 as operações de crédito contratadas com pessoa jurídica de direito privado totalizaram R\$ 6,04 milhões. Os financiamentos foram concedidos a empresas de diversos setores, com 8% para o setor da indústria, 48% para o comércio e 44% para serviços, sendo 15% para micro e pequenas empresas e 85% para médias empresas. Nesse mesmo período foram liberados recursos na ordem de R\$ 10,174 milhões.

Para o 2º semestre de 2016 a AgeRio busca maximizar a utilização dos fundings disponíveis e pulverizar o crédito. Com isso, pretende diversificar sua atuação nos setores econômicos e ampliar sua presença nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, observando a vocação de cada região do estado, visando apresentar as melhores soluções financeiras para o empresariado

3.2.2.2. Investimentos em Participações

A AgeRio participa, por meio de fundos de investimentos e participação acionária direta, de organizações que atuam em setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Tais investimentos impulsionam projetos de extrema importância que estão em estágio inicial e apresentam potencial de crescimento e geração de lucros, mas não possuem recursos e garantias suficientes.

A carteira de participações da AGÊNCIA já apoiou 22 empresas e 7 projetos dos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia. O capital comprometido com esse tipo de investimento em junho de 2016 foi de R\$ 24 milhões, dos quais R\$ 17,93 milhões já foram integralizados

Dessa forma, a AgeRio atua em setores estratégicos da economia fluminense, oferecendo crédito para empresas nascentes e com alto potencial inovador, de grande relevância social e econômica para a população do estado.

3.2.3. Operações com Setor Público

No 1º semestre de 2016 foram liberados recursos para obras em andamento da ordem de R\$ 2,45 milhões, que impactaram positivamente as economias As operações com o setor público representam 11% da carteira de crédito

ativa da AgeRio na posição de 30/06/2016 e o estoque de contratações soma R\$ 37,0 milhões. Os investimentos beneficiam municípios das regiões Metropolitana, Médio

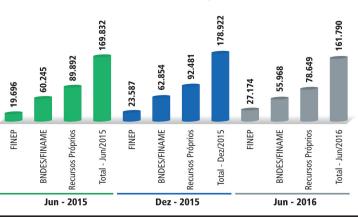
Paraíba, Centro Sul Fluminense e Serrana, com ganho significativo para a população dos municípios atendidos considerando a promoção do desenvolvimento regional e a geração de emprego e renda.

4. Carteira de Crédito – Própria e Administrada Em 30 de junho de 2016 o montante de recursos geridos pela instituição,

segregados em carteira própria e administrada, foi da ordem de R\$ 3,539 bilhões, representando um acréscimo de 13,2% em relação à posição de 30 de junho de 2015, que apresentou saldo de R\$ 3,126 bilhões. A carteira de crédito própria (recursos próprios e repasses do BNDES,

FINAME e FINEP) atingiu o montante de R\$ 161.790 mil em 30 de junho de 2016, com redução de 4,7% em relação à posição de junho de 2015 (R\$ 169.832 mil).

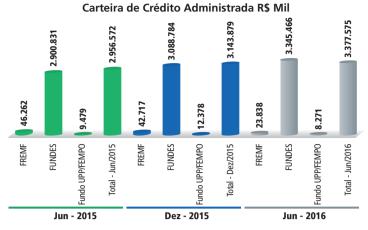
Carteira de Crédito Própria R\$ Mil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º Semestre de 2016

A carteira administrada, formada com recursos do Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (FREMF), Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (FUNDES) e FEMPO, alcançou o saldo de R\$ 3,378 bilhões em 30 de junho de 2016, representando um acréscimo de 14,2% em relação à posição de junho de 2015 (R\$ 2,956 bilhões), concentrada em operações de crédito com grandes empresas, foco de alocação dos recursos do FUNDES, fundo de maior representatividade dentro da carteira

Em 27/10/2015 cerca de 65% do total da carteira do FUNDES foi vendida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de contribuir para a recuperação da economia fluminense. A AgeRio, na condição de agente financeiro do FUNDES, continua sendo responsável pelo acompanhamento dos projetos e liberações previstas nessa carteira cedida.



5. Gestão

5.1. Governanca

A AGÊNCIA estabelece em seu Estatuto Social e em normativos internos a sua Estrutura de Governanca. No Estatuto Social estão definidos os Comitês de Crédito e Renegociação, Compras e Contratações, Ética, Investimentos e Gestão de Riscos, que possuem regimes de alçadas (quando aplicável) e regimentos internos aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. As decisões são tomadas de forma colegiada e transparente, visando garantir a conformidade dos processos. Além dos comitês estatutários, a AgeRio possui os Comitês de Atividades Jurídicas de Contencioso, Comunicação de Marketing e Tecnologia da Informação.

5.2. Ética

A AgeRio acredita que a ética deve pautar todas as ações de empregados e colaboradores da AGÊNCIA, como estabelece seu Código de Ética. O objetivo do presente código é, portanto, reafirmar valores, e padrões éticos nas ações praticadas pela instituição e seus colaboradores. Violações ao Código de Ética da AGÊNCIA são apreciadas pelo Comitê de Ética, órgão autônomo de caráter deliberativo.

5.3. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gestão de riscos é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da instituição. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Gestão de Risco, Diretoria de Controladoria e Riscos, Superintendência de Riscos e Controle Interno e Gerência Executiva de Riscos Corporativos.

A política de riscos corporativos da AGÊNCIA contempla orientações, diretrizes e atribuições de responsabilidades para gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. Em atendimento à Resolução 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o risco socioambiental também passou a ser monitorado pela AGÊNCIA.

O gerenciamento dos riscos observa as orientações do Banco Central do Brasil visando assegurar a solvência, a liquidez e o adequado nível de retorno sobre o capital da AGÊNCIA.

As atividades de gerenciamento de riscos são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da Auditoria Interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A AGÊNCIA busca constantemente a conformidade legal e o aprimoramento de suas práticas e políticas de gerenciamento de

O gerenciamento do risco operacional se materializa no exercício contínuo das atividades da AGENCIA e no comprometimento e envolvimento de todos os gestores e colaboradores para que se mantenham em níveis aceitáveis as probabilidades e/ou impactos das ocorrências de perdas.

Sobre o gerenciamento de risco de mercado, a AGÊNCIA não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book). Assim, o risco de mercado da AgeRio é representado pelo Risco da Carteira Banking (RBAN), parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (banking book). crescimento projetado de seus negócios. Logo, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado por meio do acompanhamento do valor do RBAN.

Em consonância com as normas aplicáveis às agências de fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento do percentual obrigatório do fundo de liquidez, que deve ser integralmente aplicado em títulos públicos federais com percentual mínimo de 10% (dez por cento) do valor das obrigações.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita. Este possui estrutura aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O Plano de Capital da AGÊNCIA está alinhado ao planejamento estratégico e abrange o horizonte mínimo de três anos

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco. Central do Brasil e encontram-se devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

5.3.1. Limites Operacionais

A AGÊNCIA cumpre as exigências de Limites Operacionais estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, conforme demonstrativo levantado na posição de 30/06/2016.

domonorativo lovantado na pobligao do t	30,00,E010.		
(Valores em R\$ Mil)	30/06/2015	31/12/2015	30/06/2016
Patrimônio de Referência (PR)	355.448	435.085	440.620
Capital Destacado para Operações			
com o Setor Público	44.535	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização			
com o RWA	310.912	390.550	396.085
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	464.276	513.754	564.944
- RWA _{CPAD}	407.773	451.992	479.645
- RWA _{OBAD}	54.837	59.596	82.886
- RWA _{MPAD}	1.665	2.166	2.413
RBAN	552	497	627
Limite para Imobilização (LI)	155.456	195.275	198.042
Situação para Limite de Imobilização	8.884	11.527	10.996
Índice de Imobilização (II)	2,86%	2,95%	2,78%
Índice de Basiléia (IB)	66,97%	76,02%	70,11%
IB Amplo	66,25%	75,36%	69,33%
5.4. Controles Internos			

O Sistema de Controles Internos da AgeRio é estruturado por meio de

políticas, normativos, cultura organizacional e padrões éticos promovidos pela empresa, permitindo assim a prestação de informações consistentes sobre os aspectos gerenciais, financeiros e operacionais, em conformidade As atribuições e competências das unidades que compõem a estrutura

organizacional da AGÊNCIA estão definidas em normativo interno, permitindo a identificação e segregação das funções.

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da instituição. A empresa possui uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo aprovada pelo Conselho Administração, que define o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam sua atuação no sentido de evitar que esta seja utilizada como instrumento de lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo. A AGÊNCIA capacita e certifica periodicamente seu corpo técnico em acões de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como controles internos e conformidade.

O processo decisório é realizado com base em regimes de alçadas e competências, permitindo assim o desenvolvimento do corpo funcional, maior transparência e agilidade à tomada de decisões e promoção da cultura de controle na AGÊNCIA. As alçadas decisórias de negócios, renegociação, compras, contratações, dentre outras, são aprovadas pelo Conselho de Administração

5.5. Adimplência

A AgeRio tem como desdobramento de suas estratégias corporativas o aprimoramento constante das práticas de cobrança e de recuperação de créditos. Em 2016, em decorrência da deterioração do cenário econômico brasileiro, que levou ao aumento da inadimplência e do número de pedidos de recuperação judicial, a AGÊNCIA realizou medidas preventivas e corretivas para proteção da solidez e liquidez de sua carteira de crédito. A instituição reforçou os mecanismos e fortaleceu os instrumentos de cobrança e ajustou as provisões para nível adequado ao perfil de risco da carteira Com o prolongamento da crise financeira do país, importantes clientes renegociaram com a AgeRio. Nessas operações buscou-se reforçar a estrutura de garantias.

5.6. Recursos Humanos

Em 2015 foi implementado o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da AGÊNCIA com a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre a AgeRio e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Munícipio do Rio de Janeiro (SEEB-RJ). No 1º semestre de 2016 foi efetuado o pagamento da segunda parcela da PLR referente ao resultado do exercício de 2015 aos empregados da AgeRio.

A AGÊNCIA investe constantemente na qualificação de seu quadro funcional, realizando ações de treinamento e desenvolvimento voltadas para as competências necessárias para o negócio e para a excelência na prestação de serviços. Até 30/06/2016, gestores e empregados da AGÊNCIA foram submetidos a treinamento e certificação em análise e aprovação de crédito por unidade externa de grande representatividade no mercado, tendo sido 81% do quadro certificado na matéria.

Todas as iniciativas acima mencionadas fazem parte da estratégia de Gestão de Pessoas da AgeRio, que está alinhada às diretrizes da Política de Gestão, Relacionamento, Reconhecimento e Valorização de Pessoas, visando garantir que a AGÊNCIA seja capaz de desenvolver em seu corpo funcional todas as competências necessárias ao atingimento das metas estratégicas, e de reter talentos motivados e produtivos, tornando a AgeRio uma referência o mercado.

5.7. Comunicação Social

A comunicação social e o posicionamento institucional da AgeRio frente ao mercado são gerenciados por unidade específica em sua estrutura organizacional, que realiza ações de marketing visando ao fortalecimento da imagem da AGÊNCIA, e conta com um Comitê de Comunicação de Marketing, que aprecia as propostas de patrocínio, apoio e propaganda, tomando decisões de forma colegiada e transparente.

Dentre as atividades realizadas, podem ser mencionadas as de endomarketing, que estimulam a construção de cultura interna coesa, as de assessoria de imprensa, publicidade e propaganda, incluindo inserção nos principais veículos de comunicação e redes sociais (Facebook, Twitter, inkedin e YouTube) e de produção de material promocional como ferramenta componente da estratégia mercadológica da empresa.

No âmbito do endomarketing, no 1º semestre de 2016 foi realizada a Campanha "Ano do Desempenho Diferenciado" com objetivo de envolver todos os empregados da AGÊNCIA na busca de resultados negociais e

Em relação aos atendimentos prestados pela AGÊNCIA no 1º semestre de 2016, foram realizados 7.793 atendimentos telefônicos, 1.883 contatos através o site, 268 atendimentos presenciais pelo corpo técnico, e 272 atendimentos através das unidades móveis, que se encontram paralisadas desde maio de 2016 em função da reestruturação do Programa de Microcrédito Produtivo

.8. Tecnologia da Informação

Visando aprimorar a qualidade e a segurança de seus serviços de tecnologia de forma a suportar o crescimento de seus negócios, a AgeRio vem investindo fortemente na modernização e reestruturação de sua área de Tecnologia da Informação (TI). Neste sentido, encontra-se em curso o Plano Diretor de Informática (PDTI) desde 2014, que está gerando melhorias, através de ações estratégicas voltadas para a evolução da arquitetura tecnológica de forma a atender às necessidades da AGÊNCIA, de acordo com as prioridades e objetivos de seu negócio.

Na primeira fase do PDTI foi realizado um mapeamento das necessidades de cada área da empresa, visando ao alinhamento da área de TI aos objetivos e estratégias de negócios da AgeRio. Na segunda fase, após esse mapeamento, foi disponibilizado o novo catálogo de serviços de TI e foram definidas a política e a estrutura de governança de TI.

No 1º semestre de 2015 teve início a efetiva implantação dos novos sistemas adquiridos em 2014, o Sistema Integrado de Gestão e o Sistema de Crédito, contemplando a revisão dos fluxos de processos e customização das soluções adquiridas, aquisição de novos servidores e softwares, além da criação de metodologias de gerenciamento de projetos e outras ações de controle e governança.

Já no final de 2015 foram realizados a homologação e os testes integrados nos novos sistemas, contemplando também a migração de dados. Ao longo do 1º semestre de 2016 completou-se o processo de implementação dos novos sistemas.

Assim, a realização do PDTI visa aumentar a segurança e a eficiência da estrutura de tecnologia da AGÊNCIA, adequando-a às melhores práticas de mercado, além de garantir o suporte necessário à continuidade e ao

6. Parcerias Público-Privadas

Em 2015, foi criada na estrutura organizacional da AGÊNCIA uma unidade específica para gerenciar a sua atuação nos projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) a serem desenvolvidos no âmbito estadual. Tal fato ocorreu no contexto de uma alteração na legislação de PPPs do Estado do Rio de Janeiro, articulada ao longo do 1º semestre do ano. Publicada em 15 de julho de 2015, a Lei estadual nº 7.043 alterou o diploma legal que trata do assunto (Lei estadual nº 5.068/2007).

Tal alteração legislativa significou uma importante mudança na estrutura de governança de PPPs no Estado do Rio de Janeiro, tendo sido realizadas as seguintes alterações: a presidência do Conselho Gestor do Programa de PPPs passou a ser exercida pelo Secretário da SEDEIS; e a Secretaria Executiva do referido Conselho passou a estar inserida na própria estrutura da SEDEIS. Além disso, com o intuito de conferir maior celeridade e dinamismo ao processo, a nova lei atribuiu à AGÊNCIA o papel de Unidade Técnica de Parcerias Público-Privadas no estado do Rio de Janeiro (UNIDADE PPP-RJ). Nesse novo cenário, a AgeRio passa a estar envolvida diretamente em projetos tidos como prioritários para o Governo estadual, assessorando tecnicamente a Secretaria Executiva do Conselho Gestor das Parcerias Público-Privadas. acompanhando a elaboração dos estudos técnicos dos projetos de PPPs e analisando a sua viabilidade econômico-financeira. Atualmente, o portfólio de projetos envolve as áreas de transportes (Mobilidade Urbana - Metrô), educação, dentre outros, além do maior projeto de saneamento realizado no Brasil até hoie.

7. Rating

A classificação de risco de crédito da AgeRio é realizada pela Fitch, estando os ratinas da AgeRio baseados na expectativa de suporte de seu controlador, o Estado do Rio de Janeiro. Desse modo, os ratings da AgeRio estão alinhados ao Estado do Rio de Janeiro, visto que a AGÊNCIA opera como seu braco de desenvolvimento. Em 21/06/2016 o rating da AgeRio foi ajustado para os seguintes níveis: • Emissão de longo prazo em moeda estrangeira: rating B- com perspectiva

- estável:
- Emissão de curto prazo em moeda estrangeira: rating B; Rating Nacional de longo prazo: rating BB- com perspectiva estável.

8. Responsabilidade Socioambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos valores institucionais da AgeRio e reflete-se em todas as ações, negócios, gestão e relacionamentos da AGÊNCIA. Esta representa um compromisso permanente da instituição através da adoção de postura e de ações de mercado éticas e responsáveis, que considerem os impactos sociais e ambientais em suas decisões e que contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável, integrando as dimensões social e ambiental à econômica.

Em relação a apoio financeiro, a AgeRio incentiva a execução de projetos que apresentem impactos ambientais positivos por meio de linhas de financiamento para projetos ecoeficientes.

Visando ao fortalecimento do empreendedorismo e do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro foram celebrados importantes convênios para ação conjunta da AgeRio em parceria com entes do Governo do Estado do Rio de Janeiro e com entidades representativas de segmentos empresariais.

No âmbito interno, as relações de trabalho são pautadas pela ética e transparência, incentivo à gestão participativa e à meritocracia, bem como pelo respeito à diversidade. A AgeRio reconhece e valoriza as mulheres oferece licença-maternidade estendida para seis meses as suas empregadas. Em 30 de junho de 2016, as mulheres chegaram a representar 40% do quadro de empregados, representando mais de 43% das funções gratificadas de livre provimento.

AgeRio mantém uma política de aproveitamento de recursos, evitando desperdícios e promovendo a conscientização dos funcionários para a importância do desenvolvimento sustentável. No 1º semestre de 2016 a AGÊNCIA realizou campanha de estímulo à descarte de materiais e de 🖺 objetos sem uso, que foram doados para serem reciclados por creche comunitária de comunidade carente do Estado do Rio de Janeiro.

A Administração



AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ: 05.940.203/0001-81

AGEITIO				
Agência Estadual de Fomento				_
BALANÇO PATRIMONIAL E	M 30 DE	E JUNHO - R\$M	IL	
Ativo		2016	2015	Г
Circulante		353.856	253.700	
Disponibilidades			4	
Caixa		1	_	١
Bancos Títulos e Valores Mobiliários	E	4	200 661	١.
Cotas de Fundos de Investimentos	5	285.926	209.661 209.661	
Operações de Crédito	6	35.521	38.100	
Operações de Crédito	U	40.990	40.695	١.
- Setor Privado		37.937	39.920	'
- Setor Público		3.053	775	
(Provisão para Operações de Crédito)		(5.469)	(2.595)	١.
Outros Créditos		4.115	2.643	ı
Diversos		4.115	2.643	(
Outros Valores e Bens	_	28.289	3.292	
Bens não de uso Próprio	7	27.865	3.095	
Despesas Antecipadas		424	196	
Realizável a Longo Prazo	_	189.992	203.165	
Títulos e Valores Mobiliários LFT	5	<u>89.367</u>	76.734	
Cotas de Fundo em Empresas		75.195 10.145	65.761 6.859	
Cotas de Fundo em Empresas Cotas de Fundos em Participação		4.027	4.114	١.
Operações de Crédito	6	98.625	124.431	١.
Operações de Crédito	U	120.801	129.137	!
- Setor Privado		106.047	119.337	'
- Setor Público		14.754	9.800	١.
(Provisão para Operações de Crédito)		(22.176)	(4.706)	י
Outros Valores e Bens		2.000	2.000	
Participações Societárias	8	2.000	2.000	
Permanente		17.946	9.372	1
Imobilizado de Uso	9	6.363	6.928	
Edificações		8.865	8.865	
Instalações		138	135	L
Móveis e Equipamentos		911	1.047	
Sistema de Comunicação		46	44	
Equipamento de Processamento		1 400	056	١.
de Dados		1.439 (5.036)	956 (4.120)	ı
Depreciações Acumuladas Intangível	10	11.583	2.444	
Licença de Uso de Software	10	1.503	2.916	
Licença de Uso de Software		1.000	2.010	
em andamento		11.057	_	
Amortização Acumulada		(977)	(473)	
Total		561.794 [°]	466.236	ı
Passivo		2016	2015	١
Circulante		45.887	42.030	
Obrigações Por Empréstimos		43.007	42.000	
e Repasses	11	22.449	18.171	
BNDES	•••	10.419	8.981	
Finame		6.562	7.557	
FINEP		5.467	1.633	
Outras Obrigações	12	23.438	23.859	(
Cobrança e Arrecadação de Tributos		_	3	
Sociais e Estatutárias		2.100	4.300	1
Fiscais e Previdenciárias		9.713	5.599	
Diversas		11.625	13.957	(
Exigível a Longo Prazo		68.337	67.784	
Obrigações Por Empréstimos				1
e Repasses	11	68.337	67.784	
BNDES		30.743	29.193	
Finame		14.985	20.564	1
FINEP		22.609	18.027	(
Patrimônio Líquido	13	447.571	356.422	
Capital Social		433.234	345.774	1
Capital Social		433.234	332.258	١.
Aumento de Capital		_	13.516	ı
Reserva de Lucros		5.682	4.780	
Lucros Acumulados		8.654	5.868	
Total		561 79 <i>4</i>	466 236	1

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMES	STRE - EM	R\$MIL	e) Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito
		Primeiro	Primeiro	e.1) Operações de crédito
)		Semestre		As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando
Ŀ		2016	2015	rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da
-	Receitas de Intermediação Financeira	33.517	23.597	fluência dos prazos. Os rendimentos de operações de crédito com atraso
-	Receita de Operações de Crédito	10.960	8.241	igual ou superior a 60 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo
-	Resultado de operações com títulos e valores	10.900	0.241	recebimento dos valores em atraso.
	mobiliários	22.557	15.356	e.2) Provisão para perdas em operações de crédito
:				A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas
)	Despesas de Intermediação Financeira	(11.393)	(2.293)	provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros
,	Despesa de Captação – Finame/BNDES	(2.586)	(1.672)	estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999
5)	Provisão para Operações de Crédito	(8.807)	(621)	e complementada por provisão adicional conforme descrito no item "C" da
3	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	22.125	21.305	nota de número 6.
3	Outras Receitas/Despesas Operacionais	<u>(4.736</u>)	<u>(10.688</u>)	e.3) Renegociação
-	Receita de Prestação de Serviços	8.251	8.084	As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em
:	Despesa de Pessoal	(14.214)	(13.603)	que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da
:	Outras Despesas Administrativas	(3.974)	(3.546)	operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível
į	Despesas Tributárias	(2.125)	(1.648)	de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de
-	Outras Receitas Operacionais	7.390	60	1999, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor
)	Outras Despesas Operacionais	(64)	(34)	risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas
	Resultado Operacional	17.389	10.617	como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos
_	Resultado Não Operacional	_	12	provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita
-	Resultado antes da Tributação S/Lucro e			quando efetivamente recebidos.
	Participação	17.389	10.629	f) Outros Valores e Bens
.\	Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.455)	(4.452)	Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis ou
"	Provisão para Impostos de Renda	(4.684)	(2.759)	equipamentos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento,
<u>'</u>	Provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro	(3.771)	(1.693)	registrados pelo menor valor entre o valor contábil do crédito e o valor da
5	Lucro Líquido do Semestre	8.934	6.177	avaliação do bem; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações
3	Por ação do capital social	0.05	0,04	de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
,	As notas explicativas integram o conjunto das demo			g) Ativo Permanente
	As notes explicatives integran 5 conjunte des deme	motrações	Joinabold	O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção,
,	~			
,	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas
		Primeiro	Primeiro	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato
		Primeiro Semestre	Primeiro Semestre	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso.
; ; ; ; ;))		Primeiro	Primeiro	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de
; ; ; ;))	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Primeiro Semestre 2016	Primeiro Semestre 2015	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de
5))	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido	Primeiro Semestre 2016	Primeiro Semestre 2015	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo
;; ;; ;; ;;	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por:	Primeiro Semestre 2016 8.933	Primeiro Semestre 2015 6.177	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as
;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações	Primeiro Semestre 2016 8.933 785	Primeiro Semestre 2015 6.177	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação
;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;;	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807	Primeiro Semestre 2015 6.177	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas.
; + ;;)) <u>+ ;; - ;) ; - ;</u>	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos
7; + 5)); <u>+</u> 5); <u>-</u> 3); <u>-</u> 3); <u>-</u> 3)	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos
; ;)) <u> ; ; ; ; ; ; ; ; ; </u>	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos
;; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ;	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece
7; + 5;)) <u>+ 5; - 5; 5 5 5 7 7 7 7 7 7 7 </u>	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 ———————————————————————————————————	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em
(; + (i)) + (i) -	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment)
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 ———————————————————————————————————	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade,
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820) (159)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses Aumento de Capital com Ingresso de recursos	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820) (159)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses Aumento de Capital com Ingresso de recursos Caixa Líquido Proveniente Atividades	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820) (159) — (159)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses Aumento de Capital com Ingresso de recursos Caixa Líquido Proveniente Atividades Financiamentos Aumento (Redução) do Caixa ou Equivalente a Caixa	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820) (159)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621 7.525 (39.073) (17.556) (28.575) (2.019) (2.402) 11.478 (31.548) (2.856) (2.856)	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 20% nos termos da legislação fiscal em vigor, tendo como base a Instrução
	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro Líquido Ajustado por: Depreciações e Amortizações Provisão para Perdas com Operações de Crédito Reversão da Provisão Adicional Lucro Líquido Ajustado Variação de Ativos e Obrigações Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários Redução (aumento) em Operações de Crédito Redução (aumento) em Outros Créditos Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outros Valores e Bens Redução (aumento) em Outras Obrigações Ajuste de exercícios anteriores Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais Atividades de Investimentos Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos Atividades de Financiamento Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses Aumento de Capital com Ingresso de recursos Caixa Líquido Proveniente Atividades Financiamentos Aumento (Redução) do Caixa ou Equivalente	Primeiro Semestre 2016 8.933 785 8.807 (7.195) 11.331 (7.381) 1.757 16.921 (3.341) (24.017) 1.132 167 3.950 (3.820) (159) — (159)	Primeiro Semestre 2015 6.177 727 621	ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras e por gastos com pessoal, alocados na implantação dos respectivos sistemas. h) Demais ativos e passivos São demonstrados pelo custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Realizável e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço. i) Avaliação do valor recuperável (Impairment) Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real Anual com antecipações mensais por estimativa, utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de

, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM R\$MIL								
Contas	Capital S	ocial	Reserva de	Lucros				
	-	Aumento de		L	ucros ou Prejuízos			
Especificações	Capital	Capital	Legal	Outras	Acumulados	<u>Totais</u>		
SALDOS EM 31/DEZ/14	329.819		1.310	3.720		334.849		
Aumento de Capital com Ingresso de Recursos	_	13.516	_	_	_	13.516		
Aumento de Capital com Reservas	560	_	_	(560)	_	_		
Aumento de Capital - Renuncia Dividendos	1.879	_	_		_	1.879		
Lucro Líquido do Semestre	_	_	_	_	6.177	6.177		
Destinações								
Constituição de Reservas			309	_	(309)	_		
SALDOS EM 30/JUN/15	332.258	13.516	1.619	3.160	5.868	356.422		
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.439	13.516	309	(560)	5.868	21.573		
SALDÓS EM 31/DEZ/15	433.235	_	1.506	3.729		438.470		
Ajuste de Exercício Anterior	_	_	_	_	167	167		
Lucro Líquido do Semestre	_	_	_	_	8.933	8.933		
Destinações						_		
Constituição de Reservas	_	_	447	_	(447)	_		
SALDOS ÉM 30/JUN/16	433.235		1.953	3.729	8.653	447.570		
MUTAÇÕES DO PERÍODO			447	_	8.653	9.100		
As not	as explicativas inte	gram o conjunto	das demonstraçõ	es contábeis		•		

466.236

561.794

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 e de 2015 (Em reais mil) Nota 1 - Contexto Operaciona

ı	Nota I – Contexto Operacional
l	A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A AgeRio é uma
	instituição financeira de capital fechado, constituída sob a forma de
l	sociedade anônima de economia mista, com personalidade jurídica de direito
l	privado, autorizada pela Lei Estadual nº 3.517 de 27 de dezembro de 2000,
l	regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.376 de 12 de dezembro de 2002
l	e constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em
l	13 de dezembro de 2002. A Instituição iniciou suas atividades operacionais
l	em 30 de setembro de 2003, após autorização de funcionamento autorizado
l	pelo Banco Central do Brasil, obtida em 30 de setembro de 2003.
l	As operações da AgeRio são regulamentadas pela Resolução CMN n.º
l	2.828, de 30 de março de 2001, e alterações editadas pelo Banco Central
l	do Brasil.
l	Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº
	36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve
	ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional,

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

Total

assim como de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais. A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. – AgeRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio financeiro a empreendimentos geradores de emprego, renda ou incremento da atividade produtiva nos setores industrial, turístico, de agricultura, inclusive, familiar individual e coletiva, de comércio e de serviços, implantados ou que venham a se implantar no Estado do Rio

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES, e da Financiadora de Estudos e Pesquisa - FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores - FEMPO. Apoia, também, investimentos no Estado através da participação acionária direta e indireta.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A apresentação dessas Demonstrações Financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF). A Diretoria da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A - AgeRio

autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 31 de agosto de 2016.

Nota 3 - Alterações na Lei das S.A. (Lei Nº 6.404)

A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). Com vistas a regulamentar essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) editou/revisou diversos pronunciamentos contábeis de 2008 a 2013. sendo que os recepcionados pelo Banco Central do Brasil foram:

	Pronunciamento Técnico	Data da Divul- gação	IASB	BACEN Resolução CMN
	Estrutura Conceitual para	gação	IAOD	
CPC 00 (R1)	Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil		_	
	Financeiro	15/12/11	Framework	4.144/12
CPC 01 (R1)	necuperaver de Alivos	7/10/10	IAS 36	3.566/08
CPC 03 (R2)	de Caixa	7/10/10	IAS 7	3.604/08
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas	7/10/10	IAS 24	3.750/09
CPC 10 (R1)	Pagamento Baseado em Ações	16/12/10	IFRS 2	3.989/11
	Políticas Contábeis,			
CPC 23	Mudança de Estimativa e			
	Retificação de Erro	16/09/09	IAS 8	4.007/11
CPC 24	Evento Subsequente	16/09/09	IAS 10	3.973/11
	Provisões, Passivos			
CPC 25	Contingentes e Ativos			
	Contingentes	16/09/09		3.823/09
CPC 33 (R1)	Benefícios a Empregados	13/12/12	IAS 19	4.424/15
Com exceção	o dos pronunciamentos relativo	s à Reduç	ão ao Valor I	Recuperável
de Ativos, F	agamento Baseado em Açõ	es e Ber	nefícios a E	mpregados,
todos os der	nais recepcionados pelo Ban	co Centra	l do Brasil d	emandaram
	na elaboração das Demonst			
	ntrada em vigor dos referidos			3 ,

Nota 4 - Principais Práticas Contábeis

Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período

Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período

Aumento(Redução) Caixa ou Equivalente a Caixa

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

(29)

(1)

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Apresentação do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, o qual estabelece que receitas e despesas devam ser apropriadas nos períodos em que

b) Estimativas contábeis Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar

estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as Demonstrações Contábeis da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes e às Provisões para Perdas com Operações de Créditos, sendo estas últimas calculadas conforme normas específicas do Banco Central e provisões adicionais, em montantes definidos pela administração com base em eventos que possam ocorrer no futuro e que venham a comprometer a liquidez da carteira de crédito. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução 3.604/08, do Conselho

Monetário Nacional - CMN incluem caixa e depósitos bancários. d) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos

auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A Circular n.º 3.068/01 - BACEN que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às agências de fomento.

A AGERIO vem adquirindo participações em Fundos de empresas Emergentes no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado.

i) Demais ativos e passivos

k) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota

de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de

I) Ativos e Passivos contingentes Os Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando

a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes são avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica sobre os prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujos valores de perda possam ser determinados ou estimados. Para os processos classificados como de Perda Possível, os quais não requerem constituição de provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas. Para processos classificados como Perda Remota, não efetuamos provisões ou divulgação Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 12 - "c2". A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil, referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haia uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os nassivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 30 de junho de 2016 e 2015, conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS I – Curto Prazo
Cotas de Fundos de Investimentos (ii) 285.926 285.926 209.661 II – Longo Prazo 89.367 76.734 LFT - Carteira Própria 75.195 65.761 Cotas de Fundos em Participação (i) 4.027 4.114 Cotas de Fundos em Empresas (i) 10.145 6.859 Total de Títulos e Valores Mobiliários 375.293 286.395 (i) As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas totalizam R\$14.172 mil em 2016 (R\$ 10.973 mil em 2015), são investimentos que visam atender o objeto social da AGÊNCIA, sendo mais uma das modalidades de

apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro. (ii) As Cotas do Fundo de Investimentos são custodiadas pelo Banco Bradesco e Caixa Econômica Federal. Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Instituição não possuía em aberto

operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Nota 6 - Operações de Crédito

Em conformidade com a Res. CMN nº 2.682/99, as operações de crédito da AGERIO são classificadas por meio de avaliação de risco de crédito, com critérios consistentes e verificáveis, que contemplam aspectos em relação ao tomador e a operação.

a) classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco:

, olasomouşus das operações de oreales em oreaceme de risos.								
	Valor da							
Valor da Provisão Total das								
1	Total das		Provisão	Pro-	Junho/2016	Opera-	Valor da	
Classifi-	Opera-		Resolu-	visão	Resolução	ções	Provisão	
cação de	ções	Provi-	ção n.º	Adicio-	n.° 2682/99 +	Junho	Junho	
Risco	2016	são %	2682/99	nal	Adicional	/2015	/2015	
AA	_	_	-		_	8	_	
Α	22.686	0,5	113	_	113	28.232	141	
В	48.115	1	482	_	482	68.380	684	
С	49.015	3	1.470	_	1.470	56.128	1.684	
D	19.233	10	1.923	2.231	4.154	11.446	1.145	
E	3.325	30	998	52	1.050	400	120	
F	12.810	50	6.405	7.290	13.965	3.336	1.668 ്യ	
G	4.681	70	3.277	_	3.277	141	98 <u>≧</u>	
H .	1.925	100	1.926	1.478	3.404	1.762	1.7625	
TOTAL	161.790		16.594	11.051	27.645	169.833	7.302 ♂	
a) Movime	ntação (da prov	isão para	crédito	os de liquida	cão duvi	dosa	

0.040	6.787
Saldo no início do período 26.243	
Constituição da provisão 8.807	621
Reversão de provisão adicional (7.195)	_
Créditos baixados para Prejuízo (211)	(106)
Saldo no fim do período 27.645	7.302

A provisão para perdas com operações de crédito, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos na Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, foi complementada por uma provisão adicional no valor de R\$ 11.051 mil em conformidade com a Política de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição.

A provisão adicional tem caráter prudencial e constitui reserva técnica para perdas decorrente da conjuntura econômica atual com reflexos na geração de caixa das empresas nos próximos anos. Essa medida leva em conta a análise de revisão de risco, o histórico de pagamentos, o nível de concentração dos clientes e a característica de longo prazo das operações de crédito da carteira da AGÊNCIA. Essa verificação é atualizada a cada





AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ: 05.940.203/0001-81

c) Classificação das operações de crédito	e provisões	quanto aos
prazos de vencimentos		
Curto Prazo	06/2016	06/2015
0 . 5		

Setor Privado 37.937 39.920 Recursos Próprios 18.275 23.464 Repasse 19.663 16.455 Setor Público 3.053 775 Recursos Próprios 2.857 581 Repasse 196 194 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (5.469)(2.595)Saldo Final do Período 35.521 38.100 Longo Prazo 06/2016 06/2015 Setor Privado 106.047 119.337 Recursos Próprios 43.056 56.824 62.991 Repasse 62.513 Setor Público 14.754 9.800

14.160

(22.176)

594

9.023

(4.706)

778

Saldo Final do Período 98.625 124.431 A provisão informada refere-se a provisão regulamentar conforme Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil somada no longo prazo com a provisão adicional.

Nota 7 - Bens não de uso Próprio

Recursos Próprios

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Repasse

06/2016 06/2015 Bens não de uso Próprio 27.865 O valor de R\$ 27.865 mil se refere a imóveis originados de baixa de operações de crédito de curso anormal e dação em pagamento na recuperação de

Nota 8 – Investimentos Temporários

Bens	06/2016	Adições	Baixas 06/2015
Investimentos	2.000	_	- 2.000
Ações e Cotas	2.000	_	- 2.000
Representam a participação na emp			
acordo com a política de investimento	da AgeRi	o em parti	cipações diretas e
indiretas em empresas nascentes.	_		

Nota 9 - Imobilizado de Uso

Bens	Taxa de Depre- ciação	Saldo	Adições	Poivos	Saldo 06/2015
	Ciação				
Imobilizado de Uso		6.363	711	1.276	6.928
Edificações	4%	8.865	_	_	8.865
Instalações	10%	138	3	_	135
Móveis e Equipamentos	10%	911	4	140	1.047
Sistemas de					
Comunicação	10%	46	2	_	44
Equip. de Proc. de Dados	20%	1.439	482	_	956
Depreciação Acumulada		(5.036)	(996)	80	(4.120)
Em 30 de Junho de 2016,	a AGERIO	possui	cobertura	de segi	uros para

os Bens do Ativo Imobilizado em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização nos bens

que compõem o Ativo Imobilizado da AGERIO. Desta forma, não foram efetuados ajustes relativos ao valor de recuperação de ativos, tratado pelo Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN nº 3.566/08.

Nota 10 - Intangível

	Saldo			Saldo	
Bens	06/2016	Adições	Baixas	06/2015	
Ativos Intangíveis	11.583	9.139	_	2.444	
Licenças Antes de 01/10/2013					
Licença Uso Software – Informática	126	_	-	126	
Licenças A Partir de 01/10/2013					
Licença Uso Software – Temporário	1.313	621	-	692	
Licença Uso Software – Permanente	64	53	_	11	
Licença Uso Software –					
Em Åndamento	11.057	8969	_	2.087	
Amortização Acumulada	(977)	(504)	_	(473)	
A rubrica de Intangível em andamer	nto refere	eo àc an	uicicõec	da novoe	

A rubrica de Intangível em andamento refere-se às aquisições de novos softwares de gestão e financeiro e ao desenvolvimento de especificações destes softwares, internamente. Estes softwares estão em processo de implantação/homologação e possuem caráter de vida útil indefinida, motivos pelos quais não estão sendo amortizados.

Nota 11 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte

iorma:		
	06/2016	06/2015
Curto Prazo	22.449	18.171
BNDES	10.419	8.981
Finame	6.562	7.557
FINEP	5.467	1.633
Longo Prazo	68.337	67.784
BNDES	30.743	29.193
Finame	14.985	20.564
FINEP	22.609	18.027
As obrigações por empréstimos a repassas são compostas basicamente de		

recursos captados nas instituições oficiais - BNDES, FINAME e FINEP. A taxa média de juros aplicada nas operações é de 0,8%, acrescida das variações dos indexadores como TJLP, SELIC, CEI e cesta de Moeda.

Nota 12 - Outras Obrigações a) Sociais e Estatutárias

Dividendos e JCP	06/2016	06/2015
Governo do Estado do RJ	2.100	4.300
Total	2.100	4.300
José Domingos Vargas		

Presidente

b) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

b) Flovisao para illipostos e contribuições sobre o lucio			
, , ,	06/2016	06/2015	
Impostos e Contribuições Sobre Lucro	9.045	4.747	
Cofins a pagar	353	222	
Pis a pagar	57	36	
ISS a pagar	43	37	
IRPJ a pagar	4.760	2.759	
CSLL a pagar	3.832	1.693	

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

, , ,	06/2016	06/2015
Fiscais e Previdenciárias	9.713	5.599
Impostos e contribuições s/ lucro	9.045	4.747
Impostos e contribuições s/ serviço de terceiros	66	27
Impostos e contribuições s/ salários	601	825
•		

d) Diversas

d.1) Provisões Para Pagamentos a Efetuar		
,	06/2016	06/2015
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.863	4.500
Provisão Para Despesas de Pessoal	4.780	4.099
Outras Despesas Ádministrativas	70	162
Outros Pagamentos	13	239

d.2) Provisão Para Passivos Contingentes

Provisão Para Passivos Contingentes A necessidade de Provisão para Contingências de R\$ 457 mil foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista e civil, baseada na opinião de possibilidade de Perda Provável de nossos assessores jurídicos. A AGERIO configura em processos classificados como de Perda Possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a AGERIO estima o montante

d.3) Credores Diversos no País

	06/2016	06/2015
Credores Diversos no País	6.305	9.176
Recursos do Fundo UPP	2.362	945
Repasses - FUNDES / FREMF	2.384	7.602
Diversos	1.559	628
Total Diversas	11.625	13.957

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País, referemse quase que na sua totalidade aos montantes recebidos pela AGERIO de financiados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e do Fundo de Recuperação dos Municípios Fluminenses - FREMF para posterior repasse aos respectivos fundos e para o Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP. Na composição dessa rubrica são registrados também os recursos recebidos pela AGERIO do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacificadas do Rio de Janeiro – Fundo UPP para posterior liberação de operações de microcrédito.

Nota 13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$ 433.234 mil (quatrocentos e trinta e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil) (R\$ 345.774 mil em 2015), representado por 170.880.389 de ações ordinárias nominativas, assim distribuídas

170.866.736 Estado do Rio de Janeiro Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro

170.880.389 Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Valor (R\$ MIL) 433.234 Descrição Capital Social no início do semestre Total do Capital Social em 30 de junho de 2016 433.234 Os dividendos mínimos obrigatórios são provisionados no percentual de 20%

sobre o lucro remanescente, de acordo com a previsão estatutária. Os juros sobre o capital próprios são calculados em consonância com a legislação fiscal em vigor e poderão ser imputados aos dividendos mínimo obrigatório.

O registro contábil dos juros sobre o capital próprio segue as diretrizes da Circular BACEN nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997. Os juros sobre o capital próprio poderão, mediante deliberação da Assembleia

Geral de Acionistas, ser utilizados para aumento de capital. O saldo de R\$ 2.100 mil, registrado em outras obrigações sociais e estatutárias no passivo, refere-se aos juros sobre o capital próprio provisionado no encerramento do exercício de 2015.

b) Reserva de Lucros.

A Reserva Legal é constituída no percentual 5% do lucro líquido e limitada a 20% do valor do capital social. As outras Reservas de Lucros representam os lucros remanescentes após a constituição da reserva legal e são utilizadas para aumento de capital conforme deliberação dos acionistas.

Nota 14 - Instrumentos Financeiros:

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do

Nota 15-Seguros

Seguro	Vigência	Valor Máximo de Cobertura (R\$ Mil)
Bens patrimoniais móveis e imóveis	25/02/2016 a 25/02/2017	7.820
Micro-ônibus Responsabilidade civil	10/07/2015 a 10/07/2016	200
dos Executivos	17/04/2016 a 17/04/2017	15.000

Em 30 de junho de 2016, a AGERIO mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos. Helia Lucia Patricia de Azevedo

Nota 16 - Limites Operacionais:

A parcela relativa às exposições ao risco de crédito é calculada de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.644/13. A exposição ao risco operacional é calculada de acordo com abordagem do indicador básico, conforme Circular nº 3.640/2013.

A AGERIO não possui operações em carteira de negociação e monitora as exposições referentes ao risco de mercado (parcela RWAMPAD) por meio de abordagem padronizada.

A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGERIO se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

(R\$ Mil)	Jun-16	Jun-15
Patrimônio de Referência (PR)	440.620	355.448
Capital Destacado para Operações com o Setor Público	44.535	44.535
PR para Limite de Compatibilização com o RWA	396.085	310.912
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	564.944	464.276
- RWA _{CPAD}	479.645	407.773
- RWA _{OPAD}	82.886	54.837
- RWA _{MPAD}	2.413	1.665
RBAN	627	552
Limite para Imobilização (LI)	198.042	155.456
Situação para Limite de Imobilização	10.996	8.884
Índice de Imobilização (II)	2,78%	2,86%
Índice de Basiléia (IB)	70,11%	66,97%
IB Amplo	69,33%	66,25%

Nota 17 - Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos da AGERIO abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além da gestão do capital da instituição, em observância às exigências do Banco Central do Brasil. A estrutura de gerenciamento de riscos da AGERIO é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos.

A AGERIO possui políticas para o gerenciamento de cada categoria de risco, que definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições em níveis suficientes e adequados estabelecidos pela instituição e alinhados à sua estratégia de capital.

a) Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de rédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição. b) Risco de Mercado

A AGERIO não possui operações classificadas na carteira de negociação. As operações da AGERIO expostas ao risco de mercado estão classificadas na carteira de não negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

d) Risco Óperacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGERIO, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, e de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Nota 18 - Política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores

A AGÉRIO possui políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da AGERIO a fim de prevenir e evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e/ou ocultação de bens, direitos e valores As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são apoiadas

e acompanhadas pela Alta Administração da AGERIO, que avalia os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance.

A AĠERIO possui um Portal de Prevenção à PLD em sua rede corporativa, disponibilizando a todos os empregados os principais normativos internos estratégicos e operacionais sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, bem como legislação de entidades regulatórias e de controle.

A AGERIO promove treinamentos, capacitações e certificações sobre prevenção à lavagem de dinheiro, contribuindo para a manutenção da cultura de controle da instituição.

Nota 19 - Partes Relacionadas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro: Acionista majoritário conforme explanado na nota explicativa número 13.

Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro - CODIN: Acionista minoritário conforme explanado na nota explicativa número 13. A remuneração dos administradores no semestre, incluindo os respectivos encargos sociais, totalizou a importância de R\$ 1.124 mil (R\$ 1.063 mil no

exercício de 2015). José Inácio Ferreira

Contador - CRC 56835/O7 - CPF: 605.634.007-49

Diretora de Financas e Governo RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO

Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naguela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de

obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles

internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - AGERIO. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas

contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. . Acreditamós que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. AGERIO em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos

Auditoria dos valores referentes ao semestre anterior Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentados para comparação foram

auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação na opinião em de 07 de agosto de 2015.

MACIFI AUDITORES S/S CRC RS 5.460/O-0 - S - RJ Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2016. ROGER MACIEL DE OLIVEIRA CRC RS 71.505/O-3 - S - RJ -Responsável Técnico

CRC RS 65.932/O-7 - S - RJ Responsável Técnica

BOSANGELA PERFIRA PEIXOTO